



Prejuízos causados nas sementes e na polpa do fruto pelas larvas de *Conotrachelus* sp.

## RESULTADOS DE PESQUISA

- ✓ Os besouros adultos não se encontram sobre os cupuaçuzeiros, sendo provável que ali estejam somente durante o acasalamento e postura dos ovos nos frutos.
- ✓ A retirada dos frutos contaminados da plantação contribui para evitar a alta infestação nos anos seguintes.
- ✓ Materiais como cana-de-açúcar, raízes de bananeira, sementes e casca do cupuaçu não foram atrativos (iscas) para os besouros *Conotrachelus* em teste de campo.
- ✓ O ensacamento dos frutos com materiais pouco permeáveis comprometem o seu amadurecimento.
- ✓ Cerca de 70% das larvas de *Conotrachelus* sp. que entram no solo não completam o ciclo, morrem, devido ao ataque de fungos e outros parasitas.
- ✓ A maior parte das larvas penetram no solo à profundidade máxima de 5 centímetros.

## AÇÕES ATUAIS DE PESQUISA

- ✓ Identificação e/ou descrição das amostras de *Conotrachelus* sp. coletadas no cupuaçuzeiro, em diferentes localidades da região amazônica.
- ✓ Estudo de aspectos do comportamento (reprodução e alimentação) do inseto em laboratório e no campo.
- ✓ Estudos específicos sobre a identificação de substâncias químicas atrativas (feromônios) para o inseto.
- ✓ Estudos de métodos alternativos de controle tal como o ensacamento de frutos.

## PERSPECTIVAS

- ✓ As práticas de manejo da cultura do cupuaçuzeiro, entre as quais a retirada dos frutos infestados, quando bem conduzidas permitirá a redução do ataque desta praga.
- ✓ A ação conjunta nas comunidades de produtores de cupuaçu no sentido de divulgar e estimular o combate à broca-do-fruto será de extrema importância para a redução dos prejuízos causados por esta praga.
- ✓ Os resultados de estudos sobre a biologia e ecologia de *Conotrachelus* sp. forneceram as informações necessárias a um programa de controle eficaz.

Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental - CPAA  
Rodovia AM 010, km 28  
Fone: (092) 3303-7800  
Fax: (092) 3303-7820  
Caixa Postal 319  
CEP 69010 970, Manaus, AM, Brasil

FICHA TÉCNICA:  
Texto: Marcos V.B. Garcia, Ana M.S.R. Pamplona e Larissa A.C. Moraes  
Revisão: Comitê de Publicações (Embrapa - CPAA)  
Diagramação e Arte: Marcos V.B. Garcia

Tiragem: 500 exemplares  
Manaus, Am 1º/7/1997



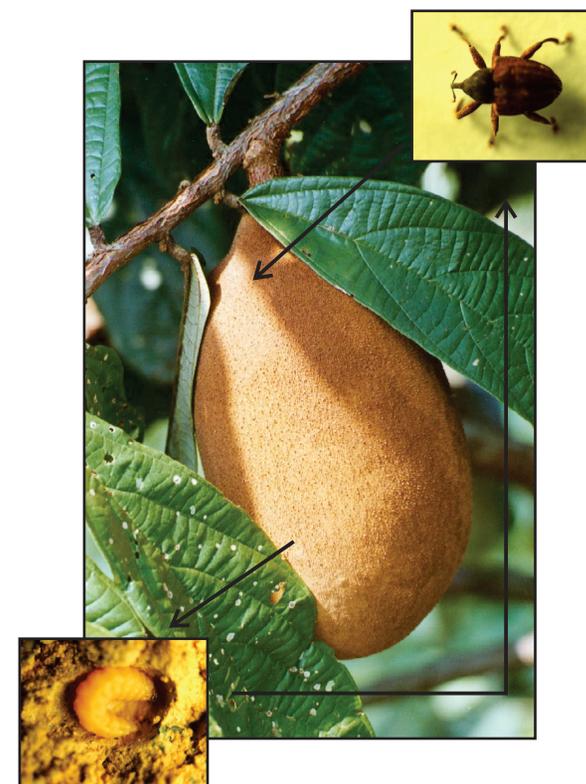
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento



Amazônia Ocidental

# PRAGAS DO CUPUAÇUZEIRO:

## I- A BROCA-DO-FRUTO



CGPE 12688

Manaus - Amazonas

## ABROCA-DO-FRUTO

O cupuaçuzeiro, uma espécie frutífera típica da região Amazônica, tem grande importância na produção agrícola regional. A polpa de seus frutos pode ser utilizado na forma de sucos, geleia, sorvetes, licores e as sementes na fabricação de chocolate. A demanda local e externa (exportação de polpa para outros estados e países) tem forçado a expansão do cultivo dessa fruteira. No entanto tal expansão está ameaçada pela praga denominada broca-do-fruto (*Conotrachelus* sp.). Trata-se de um besouso de coloração marron-escura, que na fase jovem (larvas) destrói as sementes e a polpa do fruto. A ocorrência desta praga tem ampla distribuição em várias localidades do Amazonas, Acre e Rondônia, mas ainda é pouco frequente no Pará.



Inseto adulto de *Conotrachelus* sp.

## CICLO DE VIDA

Os besouros depositam os ovos através da casca do fruto e, destes emergem as larvas que penetram nas sementes. Após destruírem várias sementes, as larvas caminham em direção à casca do fruto, onde fazem um orifício para a saída. Ao caírem no chão, penetram rapidamente no solo e atingem até

5 centímetros de profundidade. No interior do solo, as larvas se desenvolvem, tornando-se besouros adultos, que ao saírem voam para as plantas e infestam novamente os frutos do cupuaçuzeiro. Os adultos não são facilmente vistos no cupuaçuzeiro. É possível que permaneçam, durante o dia escondidos e, durante a noite voem para as plantas, a fim de depositarem seus ovos nos frutos.

## DANOS

O fruto infestado pode conter até 33 larvas, e quando atacados ainda muito novos, caem antes de amadurecer. Mesmo aqueles que atingem o amadurecimento têm a polpa totalmente destruída devido à entrada de organismos decompositores. Em áreas infestadas observa-se uma queda de produção na ordem de 20% no primeiro ano, aumentando para 60% no segundo, e resultando em total prejuízo após o terceiro ano. Muitas vezes, as lavouras com alta infestação são abandonadas após o terceiro ou quarto ano de ocorrência da praga.

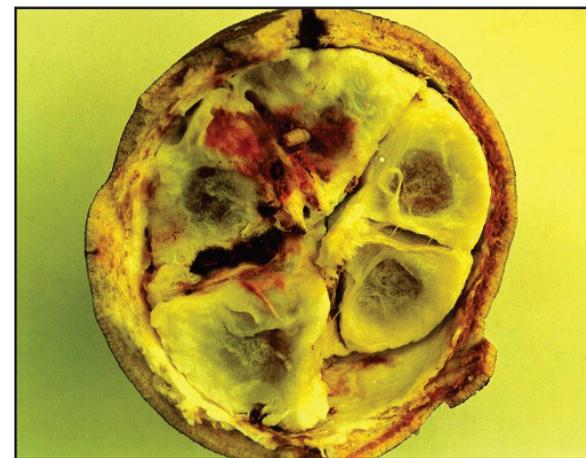


Larva de *Conotrachelus* sp. no solo.

## MEDIDA DE CONTROLE

O início da infestação da cultura ocorre em pequenos focos, portanto, para conter o avanço da praga sugere-se as seguintes medidas:

- Coletar e retirar da lavoura todos os frutos caídos, mesmo em plantios ainda não infestados, evitando que as larvas penetrem no solo e completem o seu ciclo.
- Fazer inspeções freqüentes (15 em 15 dias em época de produção) no plantio, para verificar a presença de frutos atacados, observando nestes a existência de orifícios e abrindo aqueles que caíram antes de amadurecer.
- Logo que encontrados os primeiros frutos infestados devem ser imediatamente colhidos, retirados do plantio e destruídos, sendo para isso colocados em valas profundas (1m a 2m) ou mergulhados em água por três dias ou tratados com inseticidas. **É importante garantir a destruição das larvas.**
- Os frutos sadios, quando armazenados na propriedade, não devem ser deixados no solo, mas colocados em local apropriado para impedir que as eventuais larvas escapem.
- Sugerir aos produtores vizinhos que utilizem as mesmas práticas de controle.



Sementes perfuradas pela larva de *Conotrachelus* sp.